

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

15ª. Instrução

Testes para a Caderneta Pessoal

“Sem esse encontro consigo mesmo, nenhum homem realizará o seu encontro com Deus”.

(“O Sermão da Montanha” Huberto Rohden)

O teste é uma tarefa de estímulo muito útil à nossa reforma interior.

Muitas vezes só pensamos em determinado assunto, quando somos questionados, pois para responder somos conduzidos a refletir, pensar e tomar conhecimento de nossa opinião.

Não podemos corrigir, em nós, falhas que não conhecemos. Isto torna de fundamental importância o nosso autoconhecimento. Por esta razão foi afixado em sua caderneta o primeiro teste, de uma série de seis, até o final da Escola.

Todos serão afixados na caderneta, pelo dirigente ou pelo próprio aluno. Isto será computado como ponto nas avaliações escolares. O que nos leva a sugerir que o aluno fique atento ao cumprimento desta importante tarefa de responder e afixar seus testes na caderneta pessoal. Não será avaliado o conteúdo das respostas, por se tratar de estímulo à reflexão pessoal. O que permite que o aluno seja sincero e aberto nos comentários, embora não precise mencionar fatos ou dados da vida pessoal, apenas o seu posicionamento diante do assunto abordado, através da questão.

Respondê-los é muito importante principalmente se o fizermos com calma e reflexão. Aproveitando-os como verdadeira oportunidade de se auto conhecer.

Cada um estará abordando temas pertinentes aos assuntos, ou aos momentos, que estivermos vivenciando na Escola de Aprendizes do Evangelho.

Devido a importância do auto conhecimento acrescentamos abaixo, textos que reforçam este valor, de forma a esclarecer e incentivar o hábito de buscar a nós mesmos.

Auto Descobrimto (Uma Busca Interior)

A necessidade do auto descobrimto torna-se inadiável, a fim de favorecer a recuperação, quando estamos em desarmonia, ou na descoberta de valores latentes que nos leve ao crescimento. Enquanto não se conscientize das próprias possibilidades, o indivíduo atormenta-se com conflitos de natureza destrutiva, ou foge espetacularmente para estados depressivos, mergulhando em psicoses de várias ordens, que o dominam e inviabilizam a sua evolução, pelo menos momentaneamente. A experiência do auto descobrimto faculta-lhe identificar os limites e as dependências, as aspirações verdadeiras e as falsas, os enganos causados pelo egoísmo e pelas ilusões.

As heranças do passado evolutivo surgem com uma dualidade de negativismo e positivismo diante das decisões a tomar, dificultando lhe a vida através da dúvida gerando inseguranças e incertezas. Sofrimentos que serão vencidos com o desejo sincero de mudança, a persistência na busca, disposição para aceitar-se, vencer-se através do auto conhecimento, da capacidade para crescer emocionalmente.

Liberando-se das imagens errôneas a respeito de si e da vida, o ser deve assumir a realidade do processo da evolução e vencer-se superando os fatores de perturbação e de destruição. (Fonte: "Auto Descobrimto" Uma Busca Interior; autor: Divaldo P. F.; de: Joanna de Angelis).

Auto conhecimento

“O auto conhecimento dá à criatura sabedoria suficiente para que saiba julgar a si própria, pré-requisito para poder entender os outros”.

“Em geral, conhecer-se a si mesmo significa reconhecer e aceitar que há em nós os dois lados de todas as coisas. Somos capazes de ter medo e valentia, de sentir raiva e ternura, de ser generosos e egoístas, frágeis e fortes. Uma das grandes bênçãos do auto conhecimento é seu poder de transformar, no longo prazo, nossa vulnerabilidade em pontos fortes, ou seja, nosso temor transforma-se em coragem, nosso sofrimento num caminho para a integridade”.

Fonte: “A Imensidão dos Sentidos”, autor: Francisco do E. S. Neto; de: Hammed; pag. 200-4ª.ed.